



Recomeça a luta contra a dengue

• **Secretaria Municipal de Saúde começa a preparar ações de combate na próxima semana**

Com a chegada do calor e da estação de chuvas, a Secretaria Municipal de Saúde começa a preparar ações direcionadas para o combate à dengue em Juiz de Fora. Na semana que vem, entre os dias 13 e 16, o Departamento de Vigilância Epidemiológica realiza o terceiro Levantamento de Índice Rápido do Aedes Aegypti (Liraa) do ano, para identificar o índice de infestação predial, as regiões com maior incidência do

vetor e quais são os tipos mais comuns de reservatório do mosquito.

— Os ovos são postos mesmo na seca, mas precisam da água da chuva para eclodir. Essa época é propícia para que isso aconteça, porque as temperaturas altas aceleram o processo de eclosão — explica a chefe da Epidemiologia, Alessandra Mendonça.

OBJETIVO

Com o direcionamento dos trabalhos para as áreas mais críticas, a Secretaria de Saúde pretende manter baixos os casos da doença em 2009. De janeiro a setembro, foram confirmados 223 ocorrências nativas, índice quase 50% inferior ao de 2008. No total, foram 453 no-

tificações neste ano, sendo 267 casos confirmados (autóctones e importados) e 158 descartados. No ano passado, somente o índice de registros nativos da doença foi de 419. Em 2009, também não foi detectado qualquer paciente com dengue hemorrágica, mas oito tipos da doença foram considerados dengue com complicações.

Os trabalhos de combate ao mosquito deverão ser executados por 145 agentes de endemia, que farão vistoria em 83 bairros, divididos por 17 estratos. Como constatado em levantamentos anteriores, a Região Leste, que engloba os Bairros Marumbi, Progresso, Bairro e Bonfim, é a que mais possui focos do mosquito e onde as ações deverão ser concentradas.

LUIZ CARLOS DUARTE

Chuvas mais fortes a partir de hoje

• A chuva e as nuvens que tomaram conta do céu de Juiz de Fora na tarde de ontem são apenas o prenúncio do que pode acontecer. De acordo com especialistas do 5º Distrito do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a expectativa é de que hoje as chuvas se intensifiquem, o céu fique nublado durante a maior parte do dia e as temperaturas caiam. Segundo os meteorologistas, é esperado que a temperatura desta quinta-feira fique entre 18 e 27 graus.



Lei Antifumo: sem denúncias de desrespeito

• **Ligações recebidas pelo telefone 153 até agora são de pedidos de informações sobre legislação**

Uma semana após entrar em vigor, a central telefônica da Lei Antifumo de Juiz de Fora ainda não recebeu denúncias de casos de desrespeito à legislação. De acordo com o chefe da Guarda Municipal, major José Mendes, que é responsável pela coordenação do telefone 153, “não há registros até o momento”.

— Recebemos apenas ligações pedindo informações sobre o que é ou não permitido pela lei. Ninguém ligou com a intenção de denunciar. Parece que o pessoal entendeu e está respeitando — afirma.

Com a entrada em vigor da Lei 11.813, ficou proibido acender ou até mesmo conduzir cigarro aceso em ambientes fechados, como bares, restaurantes, repartições públicas e boates. Os estabelecimentos foram obrigados a

afixar cartazes avisando sobre a proibição e ainda chamar a atenção de quem estiver fumando. A lei prevê punições e multas que variam entre R\$ 500 e R\$ 1.000.

Na primeira semana, a Vigilância Sanitária e a Secretaria de Atividades Urbanas iniciaram a fiscalização preventiva, sem poder multar, porque a lei ainda não foi regulamentada. Em entrevista concedida ao JF HOJE no dia 27 de setembro, o subsecretário de Vigilância em Saúde, Ivander Vieira, adiantou que a publicação sairia no dia 1º de outubro, o que não se confirmou. Ontem, a Prefeitura informou que a regulamentação sai até amanhã.

Com isso, a ação dos fiscais ficou limitada. As visitas feitas a 59 estabelecimentos no último final de semana restringiram-se a orientações e distribuição de panfletos explicativos informando os termos da nova lei. Além do telefone 153, as denúncias podem ser feitas pela internet, no site www.jfantifumo.pjf.mg.gov.br. O denunciante deve fornecer CPF, identidade, e-mail e telefone; e relatar o nome e o endereço do estabelecimento. Nenhuma denúncia pode ser completada sem esses dados.

Trio ameaça mulher em Igrejinha

Uma mulher, de 41 anos, teve uma arma apontada para a cabeça e foi ameaçada de morte, depois que três criminosos invadiram sua casa, no Bairro Igrejinha, a procura do filho dela. O caso aconteceu na noite de terça-feira. Segundo o delegado Rodolfo Rolli, responsável pelo flagrante, durante a manhã do mesmo dia o trio atirou contra o filho da dona de casa, por causa de dívida de R\$ 10, porém os tiros não acertaram a vítima. Mais tarde, os criminosos — uma mulher e dois homens — invadiram a casa da vítima, quebraram os vidros das janelas e da porta da sala, além dos vidros do carro que estava na garagem. Com um revólver calibre 32, um dos criminosos apontou a arma para a cabeça da dona de casa e disse que a mataria, caso ela não contasse o paradeiro do filho. Depois da ameaça, o trio fugiu, mas foi detido pela PM e encaminhado para a delegacia. O revólver foi apreendido. O delegado acredita que o caso possa estar ligado ao tráfico de drogas.